

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DE HISTÓRIA, GEOGRAFIA E ARTE

Ana Laura Ribeiro de Jesus ¹
Silvio Cesar Nunes Militão ²

O Programa Residência Pedagógica tem se destacado como um componente fundamental na formação de professores, permitindo uma integração mais profunda entre teoria acadêmica e a prática pedagógica (BRASIL, 2022). O presente relato visa apresentar uma experiência enriquecedora de uma residente atuando em uma escola municipal, cujo foco é o desenvolvimento de uma sequência didática aplicada ao ensino fundamental. Essa parceria entre a faculdade e a escola tem se revelado benéfica para a formação, proporcionando uma interação efetiva entre os saberes acadêmicos e as demandas reais da sala de aula. De acordo com Pimenta (1996) o futuro profissional da educação não pode estabelecer o seu saber-fazer se não tiver a prática.

A proposta da Residência Pedagógica busca estabelecer uma relação simbólica entre a instituição de ensino superior e a escola, alinhando-se com os objetivos de formação inicial e continuada dos futuros professores, além de aprofundar a formação teoria-prática de estudantes de licenciatura (BRASIL, 2022). Nesse contexto, o trabalho descrito neste relato tem como objetivo principal relatar a experiência de reger uma aula, abordando conteúdos de maneira interdisciplinar.

A metodologia empregada neste relato embasa-se numa abordagem qualitativa, apoiada por um sólido referencial teórico. Através de narrativas de experiências coletadas ao longo da residência, foi possível compreender os desafios e as oportunidades enfrentadas pela residente. A sequência didática foi escolhida como procedimento metodológico para o desenvolvimento da regência, proporcionando uma estrutura sólida para o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pedagógicas.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista - UNESP, Campus de Marília-SP, alr.jesus@unesp.br;

² Professor orientador: Doutor em Educação, Universidade Estadual Paulista - UNESP, Campus de Marília-SP, silvio.militao@unesp.br;

A aplicação da sequência didática no contexto educacional revelou-se um processo impactante. Utilizando dessa abordagem pedagógica como guia, foi possível observar a progressão do ensino, a participação dos alunos e a compreensão mais profunda dos conteúdos abordados. A estrutura da sequência didática proporcionou um roteiro coerente e organizado para o desenvolvimento das aulas, permitindo que os educadores acompanhassem a progressão do aprendizado de maneira estruturada. Um dos aspectos cruciais que emergiram desse processo foi a importância da manutenção da interatividade constante e da conexão entre os diferentes tópicos permitiu que os alunos vissem as relações entre diferentes disciplinas, abordando a mesma temática “a transformação da matéria-prima” e compreendessem como os conhecimentos estão interligados no cotidiano da vida real. Além disso, o feedback dos alunos desempenhou um papel fundamental nesse processo. Através das interações e percepções dos alunos, os educadores puderam avaliar a eficácia das abordagens e dos recursos didáticos utilizados. Foram utilizados recursos audiovisuais (projeto) para a regência das aulas. Esse aspecto proporcionou um mecanismo valioso para aprimorar a qualidade de ensino, adaptando as estratégias de acordo com as necessidades e expectativas dos alunos.

A iniciativa de ministrar aulas de geografia, história e arte foi significativa, visto que são disciplinas negligenciadas na escola, pois foi perceptível pela residente que os alunos tem uma aula por semana de história e geografia apenas e nenhuma de arte. A constatação dessa observação destacou uma oportunidade de enriquecer a educação dos alunos, proporcionando-lhes vivências diferentes em sala de aula, como por exemplo mexer com argila na aula de arte. A inclusão desses tópicos acrescentou uma dimensão enriquecedora à educação, promovendo uma sensação de contribuição adicional para o aprendizado dos alunos.

A experiência relatada reforça a importância do programa residência pedagógica como um espaço de desenvolvimento profissional e aprendizado mútuo. A colaboração entre a faculdade e a escola desenha um ambiente fértil para a construção de conhecimento e aprimoramento pedagógico. A aplicação da sequência didática demonstrou ser uma estratégia eficaz para engajar os alunos, estimular a reflexão crítica e promover a aprendizagem ativa. Através dessa vivência, foi possível reconhecer a relevância da flexibilidade, da adaptação e do diálogo constante na prática docente.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Iniciação à Docência; Relato; Formação.

Agradecimentos

Por fim, expressamos nossa sincera gratidão à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão das bolsas durante o período de residência pedagógica. O apoio financeiro proporcionado foi fundamental para a realização dessa experiência enriquecedora, possibilitando uma permanência na faculdade e contribuindo

significativamente para a nossa formação como futuros profissionais da educação.

Referências

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria GAB nº 82, de 26 de abril de 2022. **Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP.**

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, 1996.